Nº19 | Ano 2015 | 1,50€

afid

fundação afid diferença

www.fund-afid.org.pt

facebook.com/fundacaoafid

Di≠erença



30 anos

a construir sorrisos na diferença!





UM ESPAÇO DE AFETOS E BEM-ESTAR ENTRE GERAÇÕES!

Tel. 210 962 170

afid Senior

afid KIDS

www.fund-afid.org.pt

NOTA DE ABERTURA



A Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID completou 30 anos de existência no dia 14 de março.

Trinta anos de intervenção social profunda, credível, diversificada e de qualidade, a pensar nos outros. Uma vida de luta, concretização de sonhos e solidariedade.

Em 1985, e durante os primeiros 7 anos de vida da AFID, um grupo de pais e técnicos das áreas social e de reabilitação, desenvolveram ações de sensibilização para a problemática da Deficiência em escolas, hospitais, parlamento, entidades oficiais e outros grupos representativos da sociedade portuguesa **numa ótica exclusiva de representatividade das famílias.**

Em 1992, um grupo de associados, maioritariamente constituído por pais, sentiu a necessidade de complementar estas atividades com a prestação de serviços na área da Deficiência. Sem recursos, mas com muita vontade, força e apoio financeiro do então Comissariado de Luta Contra a Pobreza da Região Sul, em 1994 criou-se a primeira estrutura de resposta, uma Unidade Residencial e um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para Pessoas com Deficiência, em Alfragide, Amadora.

Iniciou-se aqui um novo percurso, criando e desenvolvendo estruturas para pessoas com necessidades de apoio social e suas famílias. Uma batalha muito dura. Venceu a solidariedade.

A AFID traçou um trajeto de crescimento continuado, pensando sempre nos que mais precisam, mas assegurando sempre a sustentabilidade dos seus projetos.

Assim, em 1999 inaugura-se o Centro Social e de Reabilitação do Zambujal, em Alfragide, num terreno cedido pelo ex-Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), que hoje é sede da Fundação.

No início de 2002 e a convite do então Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Joaquim Raposo, celebrou-se um protocolo de cooperação para gestão das respostas sociais do Centro de Recursos do Zambujal (CRZ): Creche, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para idosos e serviços de proximidade aos residentes, iniciando-se a diversificação da nossa intervenção social. Honrámos aquele que é hoje o nosso lema: **A AFID é uma porta aberta à Diferença.**

Em 2005, criou-se a **Fundação AFID Diferença**, com o objetivo de agregar respostas sociais passando a representatividade e o trabalho de inclusão social para a responsabilidade da **AFID**. Foi assim reposta a função estabelecida pelos associados fundadores, após percorrido um trajeto de grande visibilidade pública, de trabalho de bom nível que granjeou credibilidade e notoriedade, de que nos orgulhamos.

Em 2007 e em 2010 desenvolvemos dois projetos de ampliação do CAO do Centro Social e de Reabilitação, aumentando o número de Pessoas com Deficiência em atendimento, além de melhorarmos a qualidade da intervenção.

Sempre com o objetivo de melhorar a vida das pessoas, em 2007, a Fundação AFID Diferença obteve a Certificação de Qualidade dos serviços prestados nas respostas sociais de Lar Residencial, CAO e SAD, no âmbito da Norma ISO 9001, renovada em 2011.

Em 2011 obtivemos as Certificações de Qualidade nas respostas sociais de Lar Residencial, CAO, Creche e SAD, âmbito da Marca ISS, da Segurança Social Nível A e a Certificação de Qualidade da Fundação, no âmbito da marca Europeia EQUASS, Nível II, Excellence, tendo sido a 12.ª Instituição na Europa a obter esta certificação.

Hoje, mantemos as três certificações, que temos vindo a renovar.

Em 10 de Junho de 2011, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi atribuída à **AFID** pelo Presidente da República, Dr. Aníbal Cavaco Silva, a **medalha de Membro Honorário da Ordem de Mérito** pelos serviços prestados à comunidade e pela promoção da solidariedade entre as famílias na defesa dos direitos e da integração de Pessoas com Deficiência.

Em 2012 e a convite da Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Dr.ª Carla Tavares, celebrámos um protocolo para gestão da Creche da Venteira, aumentando o atendimento e reforço da intervenção social na área da infância no concelho da Amadora.

Em 2013, inaugurámos em Alfragide a AFID Geração, constituída por uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), para 63 pessoas, uma creche para 40 crianças e um SAD para 50 idosos, num terreno de 3.500 m2, também cedido pelo ex-IGAPHE.

O que diferencia a nossa intervenção social é a forte aposta na arte como terapia e inclusão social. Organizámos exposições dos ateliês de pintura, cerâmica, tecelagem e artesanato, isoladamente ou em parceria com outros artistas, em locais de grande prestígio como a Fundação Calouste Gulbenkian, Museu do Oriente, Fórum Picoas, Casa Museu Medeiros de Almeida, Galeria Artur Bual, Espaço Atmosfera M, entre outros.

Ainda nesta área criámos o AFIDance, grupo de dança inclusivo, que conta com inúmeras apresentações públicas e que, em 2012 foi finalista do programa "Portugal Tem Talento" da SIC, exaltando o público nacional com as suas brilhantes atuações, em parceria com o Armazém Aér(io).

Hoje atuamos nas áreas da Deficiência, infância, juventude e idosos para cerca de 1.485 pessoas em cinco equipamentos sociais distintos, envolvendo 199 colaboradores. Somos uma grande família!

A prestação de serviços técnicos qualificados, o apoio à família, a solidariedade e a sustentabilidade são quatro vetores fundamentais da nossa intervenção e que nos irão acompanhar em futuros projetos.

Como Presidente da Família AFID e como elemento que conduziu a Instituição a este patamar elevado, quero agradecer a todos quanto contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

Deixo uma palavra de gratidão a todos os que trabalham connosco e uma palavra de esperança para os pais e familiares que acreditaram em nós ou que esperam uma resposta nossa.

MUITO OBRIGADO A TODOS!

"Dizem sempre que o tempo muda as coisas, mas na realidade somos nós próprios quem as tem de mudar."

(Andy Warhol)

Domingos Rosa



Ficha Técnica:

12ª Série – Nº 18 – 2014

Propriedade:
Fundação AFID Diferença
NIPC: 507367111
Rua Quinta do Paraíso - Alto Moinho
2610-316 Amadora - Portugal
Tel.: (+351) 21 472 40 40
Fax.: (+351) 21 472 40 41
E-mail: fundacao@fund-afid.org.pt

Direcção: Domingos Rosa

Direcção adjunta: Lutegarda Justo

Edição / Redacção: Departamento de Marketing e Comunicação

Design e Produção:
A Cor Laranja - Projetos Gráficos

Revisão: Antónia Costa, Domingos Rosa, Lutegarda Justo, Juvenal Baltazar e Maria Martins

Fotografia: Espólio Fotográfico da Fundação AFID Diferença

Tiragem: 4.000 Exemplares

Distribuição: Fundação AFID Diferença

Reg. INPI: 387527

Reg. ICS: 124671

Depósito legal: 234089/05

Depósito legal: 234089/05

SUMÁRIO

05 **NO CAMINHO DA EXCELÊNCIA**
AVALIAR PARA MELHORAR

07 **TESTEMUNHOS**
INSTITUCIONAIS

24 **INFOGRAFIA CRONOLÓGICA**
30 ANOS AFID

27 **TESTEMUNHOS**
RESPOSTAS SOCIAIS

32 **TESTEMUNHOS**
ANTIGOS ALUNOS

33 **CONTRIBUTO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROMUSCULAR**

34 **VOLUNTARIADO NA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA**
O VALOR DO VOLUNTARIADO

35 **O PAPEL DOS ESTÁGIOS NA FUNDAÇÃO AFID *VERSUS* O PAPEL DA FUNDAÇÃO AFID NOS ESTÁGIOS**

36 **A INCLUSÃO**
1 PASSO A 4

38 **AGENDA**
COMEMORAÇÃO AFID 30 ANOS

39 **AGRADECIMENTOS**
PARCEIROS E AMIGOS

CRIAMOS E FAZEMOS A MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

FALE CONNOSCO, E PEÇA UM ORÇAMENTO
(Espaços públicos, particulares, empresas, entre outro
Telefone: (+351) 214 724 040
E-mail: fundacao@fund-afid.org.pt

MISSÃO

Promover os Direitos Humanos e a Cidadania, combater a exclusão social através da Inserção profissional de públicos desfavorecidos e contribuir para a Igualdade de oportunidades no acesso ao Mercado de Trabalho/Emprego.

afid green

NO CAMINHO DA EXCELÊNCIA

AVALIAR PARA MELHORAR

Sónia Ramos e Teresa Reis
Departamento de Qualidade

ANÁLISE AOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - 2014

Para a Fundação AFID Diferença é importante incrementar continuamente a satisfação dos seus clientes e, por isso, todos os dias desenvolve a sua atividade com a preocupação de garantir serviços de qualidade. Para que consiga entender em que nível se encontra, anualmente ou sempre que necessário, a Fundação aplica questionários de satisfação aos clientes, bem como a parceiros e restantes partes interessadas. A aplicação de questionários de satisfação é uma atividade, e também uma ferramenta, que faz parte integrante do processo chave Medição, Análise e Melhoria da instituição e é a partir destes que são tomadas medidas de melhoria contínua, com o objetivo de atingir níveis de excelência.

Relativamente a 2014, estamos orgulhosos por verificar que os resultados demonstram um aumento de satisfação, por exemplo, quanto à qualidade do atendimento da equipa técnica por parte dos clientes e que, quanto aos parceiros, estes consideram que o prestígio e imagem externa da Fundação se situam acima da média.
Segue-se a apresentação dos resultados dos questionários de satisfação dos nossos clientes e parceiros, que foram integrados no Plano de Desenvolvimento da Qualidade no sentido de promover ações de melhoria dos serviços e reforço das parcerias.

PARCEIROS

Quanto aos serviços prestados pela Fundação AFID Diferença às pessoas e comunidade	3,81
Quanto ao prestígio e imagem externa da Fundação AFID Diferença	3,94
Quanto à informação disponibilizada pela Fundação AFID Diferença sobre as suas atividades	3,73
Nas atividades que desenvolveu em parceria com a Fundação AFID Diferença	3,81
Quanto ao grau de inovação e incentivo ao desenvolvimento dos trabalhos em parceria com a Fundação AFID Diferença	3,77
Quanto ao valor acrescentado da parceria para a sociedade	3,88
Relativamente ao material de divulgação da Fundação (revista, site, catálogos, entre outros	3,79

Pergunta com Média mais baixa

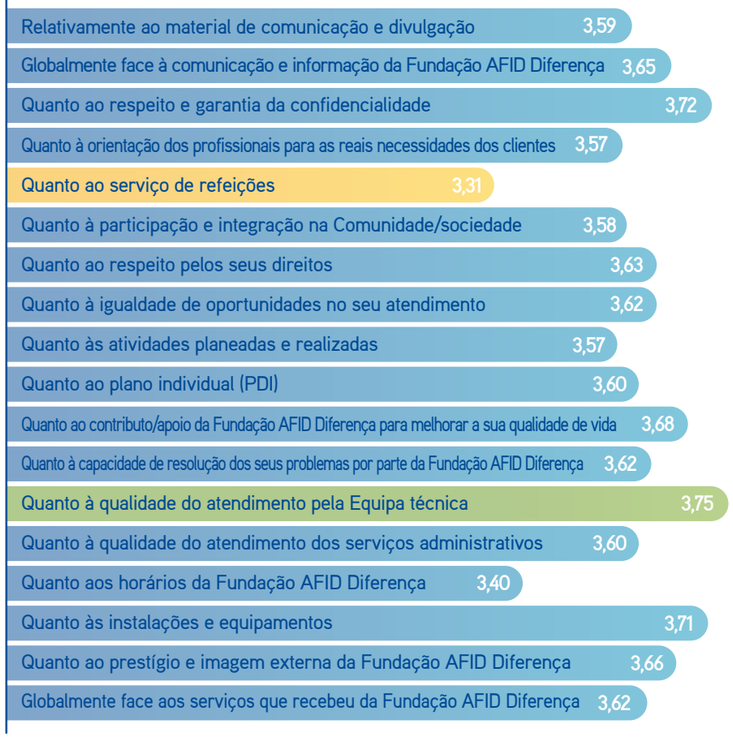
A questão com uma média mais baixa (3,73) foi a "Quanto à informação disponibilizada pela Fundação AFID Diferença sobre as suas atividades"

Pergunta com Média mais alta

A questão com média mais elevada (3,94) foi "Quanto ao perstigio e imagem externa da Fundação AFID Diferença".

De acordo com a análise do gráfico podemos aferir que a satisfação média, por questão, dos nossos parceiros está sempre acima de 3,50, sendo este um dado bastante positivo para a organização. Destacamos, ainda, que a questão relativa "Quanto à informação disponibilizada pela Fundação AFID Diferença sobre as suas atividades" mantém-se como a que alcança uma média mais baixa (3,73). No entanto, e relativamente ao ano anterior, o grau de satisfação nesta questão aumentou ligeiramente.

AFID REAB e SENIOR



Pergunta com Média mais baixa

A questão relacionada com uma menor satisfação prende-se com o serviço de refeições, tendo sido alcançada uma média de 3,31.

Pergunta com Média mais alta

A questão que recolhe maior satisfação está relacionada com a qualidade do atendimento pela Equipa Técnica, alcançando uma média 3,75.

Em termos gerais, constatamos que os clientes da AFID Reab e Sénior encontram-se globalmente satisfeitos com os serviços prestados, dado que em todas as questões se alcançou uma média positiva (superior a 3) e inclusivamente verificamos um aumento do valor médio em algumas questões, face ao ano anterior.

AFID KIDS

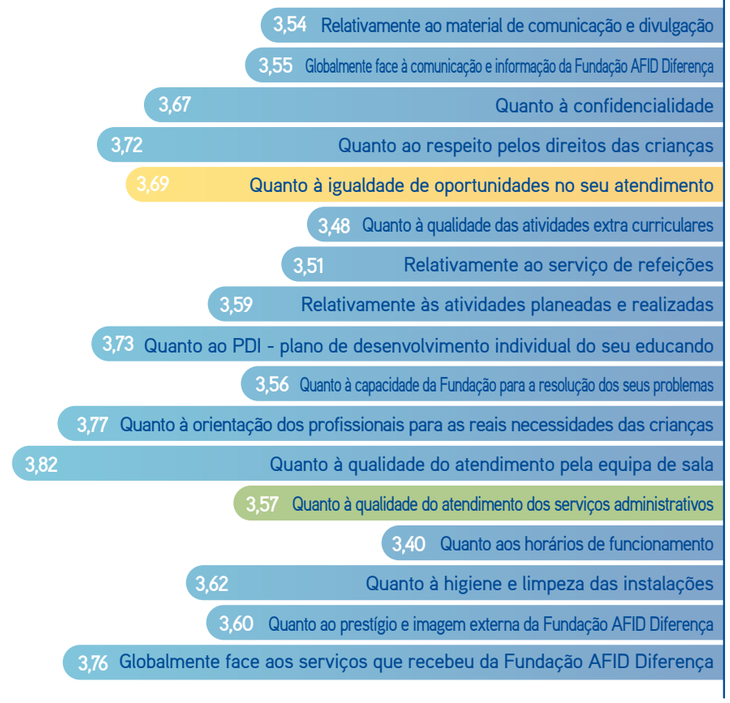
Pergunta com Média mais baixa

A questão com média mais baixa (3,40) na Creche e Pré-escolar foi o "Quanto ao horário de funcionamento".

Pergunta com Média mais alta

A questão com média mais elevada (3,82) na Creche e Pré-escolar foi "Quanto à qualidade de atendimento pela equipa de sala".

Em termos gerais, constatamos que os clientes da **AFID Kids encontram-se globalmente satisfeitos com os serviços prestados**, dado que em todas as questões também se alcançou uma **média positiva (superior a 3).** Constatamos, inclusivamente, **um aumento da média de satisfação em algumas questões, face ao ano anterior.**





TESTEMUNHOS INSTITUCIONAIS

Lutegarda Justo
Diretora da Ação Social da Fundação AFID Diferença

O Trabalho de parceria traduz uma filosofia e uma cultura que temos abraçado ao longo dos anos. Muitos parceiros são naturalmente Amigos, Fundadores, curadores, pais, clientes, familiares, autarcas, pessoas com responsabilidades políticas, entre outros. Criámos uma rede de responsabilidade social na qual cada um dá o que tem de melhor. A cooperação é assim o desafio do presente e a Fundação AFID tem recebido o reconhecimento de muitos agentes da sociedade Portuguesa, nesta revista podemos ler os seus Testemunhos.



TRINTA ANOS NA VIDA DAS PESSOAS

Maria Cavaco Silva

Trinta anos na vida das pessoas, apesar de não ser um marco de longevidade, é uma data a comemorar com uma festa especial. Esses mesmos trinta anos na vida de uma instituição é uma data a comemorar muito, com uma festa mais do que especial, especialíssima.

No caso da agora, desde 2005, Fundação AFID Diferença, esse trajecto tem tido muitas razões para ser assinalado, comemorado, festejado. E porquê? Porque nunca estagnou, desde a sua fundação em 1985.

Foi-se reinventando, alargando, abrindo a mais necessidades, à medida que as necessidades se iam agravando devido a circunstâncias várias. Que a vida nunca é um grande mar tranquilo, e temos que navegar de acordo com as suas ondas.

A navegação da AFID tem sido muito teimosa e perseverante porque, mesmo nos últimos anos em que a vida não tem corrido em mar de rosas, foi dando cada vez mais respostas, em cada vez mais áreas.

Nasceu em 1985 a partir de uma associação nacional de famílias para a integração de pessoas portadoras de deficiência e sabemos, por experiência já longa, que não há melhor maneira de se nascer. Porque, como dizia a Madre Teresa de Calcutá: "o importante não é o que se dá, mas o amor com que se dá". O berço do amor é aquele que nunca deixa morrer a ternura e o aconchego.

Em 1999 nasceu a grande casa da AFID, aquela que eu conheço tão bem, e que tenho visitado regularmente todos os anos, desde 2010.

O pretexto é sempre deitar o Menino Jesus nas suas palhinhas para o aconchego do Natal. Presépios, para mim, é sempre óptimo. E depois, ainda mais óptimo é estar com as pessoas longamente e com vagar. Nessa visita de 2010 tive ocasião de ser apresentada aos três membros do comité da Entidade Europeia de atribuição do certificado de excelência em serviço social. Quando soube da atribuição do certificado de excelência senti-me, como é de calcular, muito feliz. Mais tarde, na Noite de Poesia do Palácio de Belém, em 21 de Março de 2013, convidei o Afonso Boura que disse um poema de Sophia de Mello Breyner Andresen – Fundo do Mar.

Os artistas da AFID são magníficos em pintura, quis provar que não o são menos em cima do palco, a celebrar o Dia da Poesia.

Atualmente sei que a AFID atende mais de 1300 pessoas em áreas muito abrangentes – infância, pessoas portadoras de deficiência, jovens, adultos, idosos.

E é uma voz ouvida e respeitada não só nas necessidades básicas, mas e isso é ainda mais importante, na inclusão e na dignidade a que toda a pessoa tem direito. Cresceu, alargou, foi mais longe.

Muitos parabéns, AFID Diferença. Todos os amigos estão felizes e orgulhosos.

Prontos para soprar muitas mais velas.







UM SONHO TORNADO REALIDADE

Carla Tavares
Presidente da Câmara Municipal da Amadora

Foi há três décadas que, pelo esforço e dedicação de um grupo de pais, nasceu a AFID – Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente. Um sonho tornado realidade que teve na sua génese o objetivo de apoiar e de integrar pessoas portadoras de deficiência.

Passados 30 anos, a AFID é isso e muito mais. É uma instituição de referência da nossa cidade que, diariamente cuida com um amor e carinho inigualável os seus utentes, crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, ajudando-os a quebrar barreiras, ao mesmo tempo que promove a solidariedade entre as famílias na defesa dos direitos e da integração das pessoas com necessidades especiais.

Mas a AFID é também uma instituição que soube abrir portas à comunidade, às suas necessidades, e que tem apostado nas áreas da infância, dos idosos, da educação e formação de jovens e adultos e da saúde. Enquanto Presidente de Câmara não posso deixar de realçar a cooperação que a AFID tem prestado em diversos programas municipais, como por exemplo o primordial apoio da instituição no desenvolvimento do projeto concelhio AmaSénior – Apoio Alimentar, um projeto que permite o fornecimento de refeições aos fins-de-semana e feriados a centenas de idosos isolados e sem capacidade de os confecionar.

Por tudo isto e muito mais, congratulo a AFID pelos seus 30 anos de existência. A todos, aos seus utentes, profissionais, técnicos e voluntários, e em nome da Câmara Municipal da Amadora desejo que continuem a ser "uma porta aberta à diferença". A Câmara Municipal e a população da Amadora só vos pode agradecer pelo trabalho desenvolvido ao longo destas três décadas em prol da nossa maior riqueza: as pessoas!

JUNTOS, QUEREMOS CONTINUAR A "CONSTRUIR SORRISOS NA DIFERENÇA"!

"A Câmara Municipal e a população da Amadora só vos pode agradecer pelo trabalho ao longo destas três décadas em prol da nossa maior riqueza: as pessoas!"





A AFID É UMA EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO EM PORTUGAL

Murteira Nabo
Curador da Fundação

A AFID é uma experiência de inovação em Portugal! Acompanho a AFID desde o início e aprecio a "beleza" e grande humanidade da experiência vivida e demonstrada, ao longo destes 30 anos de atividade desenvolvida.

Por outro lado, felicito a estratégia de expansão da sua atividade para as áreas das crianças e dos idosos, o que trouxe a AFID da região da Amadora para o resto do país. Como instituição de solidariedade social, esta coragem permitiu à AFID ter um papel mais efetivo na divulgação pelo país sobre a forma inovadora de integração do deficiente na sociedade.

Esta forma humana da AFID abordar o deficiente e o idoso é, acima de tudo, diferenciadora por permitir aos deficientes uma vivência com "dignidade" por forma a que eles se sintam iguais! Felicito a AFID pela expansão pelo país deste exemplo, bem como além fronteiras – o deficiente é um cidadão igual aos outros.

> "Felicito a AFID pela expansão pelo país deste exemplo, bem como além fronteiras"







30 ANOS DA AFID

João Gomes Esteves
Curador da Fundação

Muito obrigado Dr. Domingos Rosa! Muito obrigado associados e equipa da AFID! Muito obrigado pelos trinta anos de trabalho solidário que têm consistentemente desenvolvido, a favor das pessoas com deficiência e das suas famílias.

Muito obrigado pelo desenvolvimento e dinâmica que imprimiram a uma pequena organização, que há trinta anos atrás começou com cerca de vinte colaboradores e vinte utilizadores, sem património, transformando-a numa organização financeiramente sólida, geradora de emprego – quase duzentos colaboradores, tendo em 2014 dispensado assistência a cerca de milhar e meio de pessoas.

Muito obrigado pelo empenho e pelo esforço que permitiu alargar o âmbito de intervenção aos idosos e às crianças, que permitiu crescer e prestar serviços na área da Reabilitação.

Muito obrigado pela imaginação e criatividade que tem estado presente nas vossas intervenções e permitiu por exemplo criar empresas de Inserção Social. Muito obrigado pela preocupação com a qualidade que vos valeu serem a primeira Instituição da área social a obter a Certificação em termos de Qualidade em todos os seus serviços, bem como, mais recentemente, a certificação de "Excelência nos serviços prestados".

Muito obrigado pela forma com se relacionam com a sociedade, pelas parcerias tão diversificadas que promovem.

Muito obrigado pela lição de humanidade e resiliência que nos dão todos os dias. Muito obrigado por nos terem ensinado que é possível transformar a dor em acção, trabalhando para a dignidade das pessoas com deficiência e para o reconhecimento do seu preciso lugar numa sociedade por vezes tão desatenta e agreste.

Muito obrigado por me terem deixado partilhar o vosso percurso, os vossos êxitos e alegrias, primeiro, em meados dos anos noventa, informalmente e posteriormente como Membro do Conselho Consultivo, Curador da Fundação AFID Diferença, até ao lugar que com muito gosto desempenho actualmente de seu Administrador.

Muitos mais anos prósperos e interventivos. As pessoas com Deficiência precisam. A Sociedade agradece.







> "Muito obrigado por me terem deixado partilhar o vosso percurso, os vossos êxitos e alegrias"



AFID... 30 ANOS... PARABÉNS PELA EXCELÊNCIA DA OBRA REALIZADA.

José Teixeira Monteiro
Ex-Presidente do IGAPHE e do INH
Curador da Fundação AFID Diferença

Comemorando a AFID o seu 30º Aniversário em 2015, não posso deixar de felicitar os Membros da sua Direcção, e muito em especial o Senhor Dr. Domingos Rosa, e todos os seus Colaboradores, pois sou testemunho da excelência do trabalho realizado pela Instituição ao longo de todo o seu percurso.

Para quem, como eu, conheceu há cerca de 20 anos o trabalho de grande qualidade que a AFID estava a desenvolver no Centro Social de Alfragide, instalado numa moradia com uma área relativamente limitada para as necessidades de então no apoio social às pessoas com deficiência, é com grande satisfação que tenho assistido ao crescimento sustentado da Instituição e ao trabalho de excelência que tem propiciado aos seus utentes uma melhor qualidade de vida.

Em face da necessidade que a AFID sentia então de aumentar a sua capacidade de atendimento de pessoas com deficiência, e estando o IGAPHE a desenvolver a revitalização do Plano Integrado do Zambujal com a instalação de serviços e equipamentos de diversa natureza, verificou-se uma conjugação de interesses comuns entre as duas entidades para o bem da comunidade local, tendo o IGAPHE alienado um terreno no referido Plano Integrado para a instalação do que é hoje o Centro Social e de Reabilitação da AFID, onde está instalada, também, a Sede da Instituição.

Em paralelo com a alienação do terreno, sugeri à AFID, como Membro do Conselho Directivo do IGAPHE, que apresentasse uma candidatura ao programa do Quadro Comunitário de Apoio, Intervenção Operacional de Renovação Urbana, para a comparticipação do custo da construção do equipamento social em causa, pois os equipamentos a edificar no Plano Integrado do Zambujal, que estava sob a gestão do IGAPHE, eram comparticipáveis até 75% a fundo perdido.

E acabou, assim, por se concretizar este equipamento social de grande qualidade e que tem proporcionado, graças ao esforço e empenho do seu pessoal, uma melhor qualidade de vida aos seus utentes.

Mas a AFID, graças à dinâmica da sua Direcção, acabou por estender a sua actividade a outras áreas sociais, entre as quais destaco o apoio à Infância e aos Idosos.

Ainda recentemente foi inaugurado o Equipamento Social "AFIDGeração" para apoio social às pessoas idosas, com o seu lar residencial, e para apoio à infância, o qual está instalado, também, no Plano Integrado do Zambujal e em terreno que foi alienado pelo IGAPHE.

Saliento, com muita satisfação, que a AFID apoia actualmente uma população alvo da ordem das 1500 pessoas, o que demonstra bem o seu crescimento ao longo dos anos da sua existência, crescimento que tem sido feito com sustentabilidade e com grande qualidade no atendimento das pessoas, como, aliás, é demonstrado pelas Certificações de Qualidade que tem obtido.

Numa procura constante de melhoria no apoio aos seus utentes, a AFID tem desenvolvido parcerias com diversas entidades a nível nacional e internacional, o que é de realçar.

O trabalho que tem desenvolvido na integração social e profissional das pessoas com deficiência é extraordinário. Para quem visita os seus Equipamentos Sociais é fácil constatar a sua grande preocupação na área da inclusão social. Saliento aqui o excelente trabalho desenvolvido pelo Centro de Recursos para a Inclusão e pelo Centro de Actividades Ocupacionais e de Formação Especial.

Os meus Parabéns AFID, pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo destes 30 Anos. Faço votos para que continue neste caminho, no sentido do apoio social com qualidade a todos os seus utentes, construindo sorrisos na diferença, desde a infância aos idosos. Mas as Instituições não funcionam sem os seus colaboradores! Por isso, mais uma vez, felicito os Membros da Direcção e todo o Pessoal da Instituição, pelo seu contributo para o excelente trabalho desenvolvido pela AFID.



A AFID, DESDE A PRIMEIRA HORA, SEMPRE COM AS FAMÍLIAS.

Adalberto Fernandes
Sócio-fundador

As famílias estão inscritas indestrutivelmente nos alicerces fundacionais e nos marcadores culturais da AFID, como referência primeira das suas intervenções e dos seus projetos de futuro, na cultura livre e aberta de escuta ativa das suas necessidades, preocupações e dos seus sonhos para os seus/suas filhos/as.

Nos seus trinta anos de trabalho, desde 1985, na defesa intransigente dos direitos das famílias, a AFID sempre procurou cultivar uma genuína fidelidade a este inspirador e estimulante compromisso vocacional, de modo a ampliar e a qualificar a cultura da confiança social nas famílias que atende, principalmente nos tempos mais críticos das suas vidas e da sociedade portuguesa.

Aliás, é, nestes tempos significativos de graves problemas, que a AFID tem demonstrado claramente que é uma âncora primeira da sociedade civil de consolidada esperança e de resposta humanista para as famílias das pessoas com deficiência e com incapacidades, de todas as idades, de diferentes condições sociais e de diversas comunidades, de modo a proporcionar-lhes todas as condições de dignidade, autoestima, qualidade de vida, inclusão social e de vontade inquebrantável de vencer, contra todos os desesperos, frustrações e ilusões.

Com a AFID aprendemos continuamente que nada podemos fazer sem as famílias, nos assuntos que lhes dizem diretamente respeito.

Desde a primeira hora da AFID, sempre existiu luz verde para a voz das famílias, como fonte inesgotável de inovação e de criatividade.

É, na felicidade e nos sorrisos das famílias, que a AFID, entre outros fatores não menos importantes, pode comprovar, a todo o tempo, a pertinência, a legitimidade social e a adequação dos seus programas, projetos e atividades às suas reais necessidades.

Neste sentido, as respostas da AFID têm como filosofia a importância dos perfis socioeconómicos e das dinâmicas funcionais das famílias, cujo desconhecimento é extremamente prejudicial para o seu impacto.

A AFID recentralizou, inovadoramente, o papel educativo, habilitativo, político e social das famílias, sublinhando e otimizando os seus direitos, talentos e potencialidades, como entidades parceiras de primeira linha na inclusão e na solidariedade social, na perspetiva da necessidade de uma verdadeira perceção social e política de medidas globais e coerentes, que tenham em atenção as famílias como uma realidade total e complexa.

O futuro da AFID só faz real sentido e terá forte sustentabilidade social, nesta cultura permanente e ativa de audição, consulta, informação e participação das famílias, como sempre aconteceu ao longo dos seus trinta anos de existência.

Neste imperativo, importa reinventar novas estratégias de participação familiar no projeto e na marca AFID, na sociedade da informação e do conhecimento, tendo em atenção os seus compromissos laborais e a necessidade de conciliação entre trabalho, família e cultura.

"A AFID sempre com as famílias, descobrirá seguramente oportunidades de inovadora inclusão para os novos tempos e para os novos desafios, à luz dos Direitos Humanos."



TRINTA ANOS DE VIDA DUMA INSTITUIÇÃO SOCIAL

Carlos Andrade
Vice-Presidente da Fundação
AFID Diferença

Trinta anos de vida duma instituição social, é, sem sombra de dúvida, tempo suficiente para que aquilo que é mais marcante, mais evidente da sua acção,ser perfeitamente visível,objectivamente constatável e pacificamente reconhecido.

Trinta anos de trabalho sério, com uma componente técnica progressivamente mais intensa, alcandoraram a Afid a um patamar de qualidade na prestação dos serviços, que hoje a colocam entre as organizações de referência a nível nacional.

A conjugação, bem conseguida, entre a persistência em actividades que têm quase a idade da instituição, com a procura incessante pela inovação na intervenção, conseguiu o equilíbrio fundamental para garantir segurança e uma forte visão de futuro.

Eu sou dos que tenho o gosto de conhecer a AFID e de colaborar neste extraordinário projecto, sinto,só por isso,que sou um privilegiado por, nesta última década, ter podido acompanhar este caminho tão laboriosamente trilhado.

Quando somos confrontados com um sentido tão elevado de rigor na definição dos objectivos, bem como com um manifesto profissionalismo na acção quotidiana de todos os colaboradores, somos naturalmente impelidos a aderir e a sentirmos vontades de nos identificarmos com a organização,é este sentimento que leva tantas personalidades a assumirem a identificação com este incontornável projecto.

A AFID naturalmente foi crescendo ao longo do tempo, sendo, nesta fase, uma instituição com uma diversidade de respostas sociais, que tocam já um conjunto alargado de públicos alvo, possuindo uma grelha de utentes com manifesta complexidade. Dos vários tipos e graus de pessoas com deficiência, passando por idosos com diferentes necessidades de apoio, sem olvidar as crianças, nem pessoas com certas patologias, a todos a AFID abraça e diz " presente", amparando com qualificação técnica e transbordando em afecto e carinho.

É desta seiva que se fazem as grandes e duradouras organizações.

> "Trinta anos de trabalho sério, com uma componente técnica progressivamente mais intensa"

PARABÉNS AFID!





30 ANOS A CONSTRUIR SORRISOS NA DIFERENÇA

Luís Manuel Martins Rebelo
Vice-Presidente da Direção Nacional da AFID
Administrador da Fundação AFID Diferença

Foi em 30 de Junho de 1976 que nasceu o nosso filho Pedro Miguel. Três meses depois, começámos a intuir que alguma coisa não estava bem. Convulsões periódicas não indiciavam nada de bom e depressa nos levaram até ao Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Sta. Maria. Após oito meses de exames e de internamentos sucessivos sem que as causas das convulsões e da hidrocefalia, cada vez mais notória, fossem evidentes, foi-nos recomendada uma deslocação a Londres, ao Sick Children Hospital, onde os avanços tecnológicos na área da neurocirurgia eram, ao tempo, muito prestigiados.

Após uma estadia de um mês naquele hospital, e a realização de uma cirurgia crânio-encefálica, o diagnóstico foi arrasador: "o vosso filho será deficiente num grau bastante elevado". A nossa vida virou do avesso. Um casal novo, com fundados sonhos e expectativas de realização familiar e profissional, viu, num ápice, que os seus sonhos passavam a ser outros, bem diferentes, e teriam de passar a ter como centro de todas as atenções, decisões e projectos o bem-estar do Pedro.

Após um tempo de readaptação a novos hábitos familiares e a mudanças profissionais – tive de prescindir da carreira da Magistratura (tinha sido colocado em Vagos como magistrado do Ministério Público) e de procurar outro emprego perto de casa – começamos a pesquisar instituições onde o nosso Pedro pudesse receber acompanhamento especializado. Com espanto nosso, tirando a Liga Portuguesa dos Deficientes Motores (LPDM), não havia muito por onde escolher. Com alguma sorte e muito tempo de espera, foi na LPDM que o Pedro entrou para frequentar diariamente, das 9 às 17 horas, as actividades do Centro de Actividades Ocupacionais.

Esta resposta, contudo, não respondia a todas as nossas angústias: a LPDM não atendia, nem acolhia, jovens em regime residencial. Ora, como todos os pais que têm um jovem deficiente, também nós sofríamos da angústia de termos de lhe assegurar que alguém, ou alguma estrutura, o pudesse acolher e lhe oferecesse condições de bem-estar e de qualidade de vida quando nós já não o pudéssemos fazer ou quando morrêssemos. Por isso, à medida que o Pedro se aproximava da idade adulta e as nossas capacidades de atendimento iam, inversamente, diminuindo, a nossa angústia aumentava.

Foi da partilha dessa angústia com outros pais, cujos filhos frequentavam também a LPDM, que surgiu a ideia e o desafio de termos de ser nós próprios a criar aquela resposta. A visão, o empenho, a persistência e o saber de um desses pais – Dr. Domingos Marques Alves Rosa - que tinha dois filhos naquelas circunstâncias, fez o milagre. Sabendo da existência de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, recém-criada, de nome AFID, que tinha como objectivo principal a sensibilização dos poderes públicos e da sociedade em geral para os problemas da deficiência, mas que não tinha criado, no terreno, qualquer resposta para atender os jovens deficientes, o Dr. Domingos mobilizou alguns pais, entre os quais me incluo, para aderirmos àquela instituição e tentarmos que, no seu âmbito, fosse desenvolvida uma resposta para as nossas angústias.

Não foi fácil convencer os associados de então a darem o salto da mera sensibilização para a criação de equipamentos físicos onde os nossos filhos pudessem ser acolhidos e atendidos. A maioria daqueles associados, por não serem pais de jovens deficientes, não estavam suficientemente motivados para essa alteração e não foram poucos os que, com opinião diversa, criaram atritos que emperraram e atrasaram essa etapa. Mas foi aí que, mais uma vez, o Dr. Domingos Rosa foi determinante.

Com prejuízo das suas actividades profissionais, disponibilizou-se a assumir a direcção da instituição e a lutar por todos meios para que aquele objectivo fosse alcançado. Foi o que nós, os restantes pais, precisávamos de ouvir. Nas eleições seguintes a lista proposta pelo Dr. Domingos Rosa venceu com facilidade e uma nova esperança surgiu. O resto já todos conhecem. A AFID dá hoje resposta a mais de mil clientes nas áreas da deficiência, da infância, da terceira idade e da medicina física e da reabilitação.

O meu filho Pedro é um desses clientes há mais de 20 anos. Como pai, não só fiquei, desde então, com a vida diária muito mais facilitada como a angústia que sentia pelo futuro do Pedro se desvaneceu significativamente.

Hoje, a colaboração que presto como membro da administração, permite-me constatar diariamente que o que se passou comigo está a acontecer diariamente com dezenas e dezenas de outros pais, graças à existência desta Instituição que a todos nos orgulha.



DINANISMO E DIGNIDADE EM PROTEGER O QUE É TÃO FRÁGIL E DIFERENTE DE NÓS.

Francisco Manuel Constantino Pinto
Curador e Presidente do Conselho Fiscal
Fundação AFID Diferença

É sem dúvida, um privilégio fazer parte deste projeto há já 12 anos, identifico-me com os valores e a missão que a AFID representa. O que mais me apraz, é que tudo começou timidamente com um grupo de pais determinados, e que por infelicidade da vida tinham filhos portadores de deficiência. A estes juntaram-se-lhes técnicos altamente dedicados, e que vislumbravam um futuro e uma qualidade de vida bem melhor para estas pessoas e para as suas famílias. Era preciso criar condições no acolhimento, nos cuidados de saúde, na integração, combater o isolamento e investir na reabilitação.

A nossa responsabilidade social para com este tipo de limitações, "não pode ter limites", daí a força de vontade em crescer, reforçar esta Instituição com várias valências, e com um lar, proporcionar autonomia, educar, formar e ter uma voz ativa na sociedade sem qualquer tipo de constrangimento.

Este crescimento deu-se também ao nível das infra-estruturas, que com o passar do tempo e para responder às exigências, foram construídas instalações, remodeladas outras, sempre com o intuito de oferecer qualidade e bem-estar.

Estas benfeitorias contaram com o precioso contributo de empresas, particulares e privados, bem como com apoios estatais, que reconheceram o valor e a importância deste projeto na sociedade, que não se dedica só a pessoas com deficiência e às suas famílias (AFID Reab Prestação de Serviços nas Áreas Residencial, Ocupacional, Apoio Domiciliário, Educação, Terapêutica, Reabilitação, Formação, Artes Plásticas e Apoio à Inclusão), mas também a idosos (AFID Sénior Serviço de Apoio Domiciliário - SAD e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), creche (AFID Kids Creche e Pré-Escolar - Consultoria na Inserção Escolar e Prevenção de Situações de Risco) e famílias carenciadas (AFID Clean Serviços Na Área Da Limpeza E Higiene Ambiental e a AFID Green tem um papel fundamental na dinamização do Plano de Ação para a Inclusão das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade - PAIPDI, na área da Criação e Manutenção de Espaços Verdes.

Salientando a forte componente humana, nesta Instituição não há espaço para a exclusão, nem para a discriminação, na nossa sociedade todos podem ocupar um lugar construtivo, independentemente das suas limitações, todos nascem com alguma vocação, e é daí que procuramos que a integração das pessoas que acolhemos, seja mais do que uma "terapia" ocupacional, pretendemos sim, que sejam indivíduos válidos na sociedade, com a autonomia possível, que os vejam como exemplos de coragem e determinação.

Para além dos cuidados básicos e de saúde, são lhes proporcionados momentos lúdicos e outras actividades, como pintura, artesanato, tapeçaria, marcenaria, entre outras, em que muitos dos materiais utilizados são (re)aproveitados para a execução destes trabalhos, com o intuito de depois serem vendidos para angariar fundos para a Associação.

As benfeitorias contaram com o contributo de privados e particulares, bem como com apoios estatais, que reconheceram o valor e a importância deste projeto na sociedade, projeto este que não se dedica só a pessoas com deficiência, mas também a idosos e famílias carenciadas.

Podemos afirmar com orgulho e humildade que somos a única organização do país a deter as certificações: Certificada ao nível da Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001:2008, pela Marca ISS (Nível A) e pelo Referencial Europeu EQUASS, Nível II - Excellence, sendo a única Organização do país com estas três certificações e a 12º na Europa com certificação EQUASS, Nível II - Excellence.





SENDO PEQUENO O CONTRIBUTO, É GRANDE A GRATIDÃO QUE GUARDO PARA COM A AFID

Luís Joaquim Nunes Espada Feio
Presidente da Assembleia-Geral da AFID
Curador da Fundação AFID Diferença

Conheci a AFID – Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente há uns dezassete anos, quando lá começou a ir, durante alguns dias por semana, o Ernesto Manuel, meu cunhado, já falecido.

Ao tempo, a AFID era apenas uma moradia em Alfragide, onde funcionava um Lar Residencial e um CAO, Centro de Actividades Ocupacionais. Soube então que a AFID, criada em Março de 1985 e depois declarada IPSS em 1988, resultara da vontade e esforço de um grupo de pais e técnicos unidos em torno da complicada problemática da pessoa portadora de deficiência.

O Ernesto Manuel era uma pessoa deficiente, portador de trissomia 21. E além de meu cunhado, para mim era também, e sobretudo, um irmão mais novo que conhecia desde os seus cinco ou seis anos, quando lhe comecei a namoriscar a irmã e me chamava de "Luís da Maria mana Teresa". Nos começos da adolescência, o Ernesto Manuel disfrutava de alguma autonomia, tinha um vocabulário razoável e convivia facilmente no seio da família. Depois, por qualquer razão de que nunca soubemos as causas, sofreu um retrocesso e tornou-se um deficiente profundo, pouco comunicativo e muito dependente. Quando em 1999 foi inaugurado o Novo Centro Social e de Reabilitação, o Ernesto Manuel passou então a lá residir, vindo a casa aos fins de semana.

Cabia-me a mim ir buscá-lo à Sexta à tarde e levá-lo ao Domingo. Lembro-me bem da luta para o trazer para casa. Era conversa e mais conversa, anda vamos jantar, mais isto e mais aquilo mas o certo era que assim que via o automóvel, voltava-me as costas e lá tornava, apressado, para o seu poiso habitual ao fundo do corredor, junto ao refeitório. Ao Domingo, no regresso, tinha a cena inversa. Mal parava o carro, abria a porta e entrava no átrio, meio a correr, como quem pensa, já me vi livre deste tipo.

Em casa, sempre o Ernesto foi o centro das atenções. Aliás, tudo girava em torno dele. Porquê então o não estranhar ir para a AFID, um outro ambiente, sem que houvesse a necessidade de o convencer a entrar e lá ficar, como bem podia acontecer? Simples a resposta: sentia-se bem. Tão simples quanto isso, sentia-se bem. Era um deficiente profundo mas não indiferente e, lá de dentro do seu mundo, sabia muito bem o que era ser bem tratado, sentir o afecto, o carinho e os cuidados a que se tinha habituado. Pois era isso o que lhe davam e a nós, família, confortava. Pediram-me que escrevesse umas palavras sobre a AFID, que tão bem conheço, e afinal dou por mim a discorrer sobre o Ernesto Manuel. Pois bem, é que confundo as coisas. AFID/ Ernesto Manuel, Ernesto Manuel/ AFID, para mim vai dar no mesmo, assim uma espécie de simbiose.

Falemos então da AFID. E a este propósito logo me ocorre a AFID "mãe", a Associação, e a AFID "filha", a Fundação. Desde a moradia em Alfragide até ao que é hoje, a AFID evoluiu e cresceu muito. Foi uma caminhada longa, difícil, como navio a navegar por entre escolhos até chegar a bom porto. Deu muito trabalho e exigiu muito esforço e dedicação de quantos lá trabalham.

Em Junho de 2005 a AFID- Associação instituiu a Fundação AFID Diferença, considerada depois Fundação de Solidariedade Social. Não houve sobreposição. Para a AFID Associação ficou a Representatividade das Famílias com Pessoas com Deficiência. Para a Fundação AFID Diferença a gestão das áreas da Prestação de Serviços já existentes na Associação e outros entretanto criados, abrangendo actualmente as áreas da Pessoa com Deficiência, Infância, Jovens, Adultos e Idosos, tudo conjugado numa notável e reconhecida intervenção social.

Às Organizações, sejam de cariz empresarial, índole social ou até mesmo entidades públicas, quando atingem maior dimensão, colocam-se sérios e variados problemas de gestão. São as questões da sustentabilidade, da liderança, da divisão de tarefas e responsabilidades, da busca contínua dos processos adequados, do reconhecimento dos erros e modo de evitá-los, do tornear a sempre presente resistência à mudança, enfim, todo um amplo conjunto de métodos e estratégias visando a eficácia, a eficiência e credibilidade da Organização e com isso a melhoria do seu desempenho.

A AFID Diferença, IPSS, não foge à regra. Ciente desses princípios, tem sido manifesta a persistência para uma administração moderna, cuidada, esforçada e reconhecida que a tornou uma das principais Instituições Sociais do país.

É consabido como a Certificação das Organizações, através de entidades externas e reconhecidas, se tornou hoje em dia um importante sistema comprovativo de Gestão de Qualidade, quer a nível nacional quer europeu. E a Fundação AFID Diferença bem pode orgulhar-se dos reconhecimentos que obteve, onde a EXCELÊNCIA é sua nota marcante. Dizer, como digo, que nos seus trinta anos de existência a AFID se tornou num exemplo de referência no âmbito das Instituições de Solidariedade Social não é loa de circunstância, é um facto indesmentível. Prova disso? Está lá, à vista de todos.

Tenho dado à AFID o meu contributo. Modesto contributo, sei perfeitamente. Mas sendo pequeno o contributo, é grande a gratidão que guardo para com a AFID. Devo-a pelo Ernesto Manuel, o tal cunhado/ irmão mais novo, deficiente mas não diferente.



SINTO-ME HONRADO E ORGULHOSO POR SER CONSIDERADO UM MEMBRO DA "FAMILIA AFID"

Guus van Beek
European Quality in Social Services

Ainda me recordo do meu primeiro encontro com a AFID, Dr. Domingos Rosa. Foi num dos eventos de formação e informação do EQUASS no Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG) que reparei num individuo de sorriso amigável que ouvia com atenção toda a informação que eu estava a apresentar e que esteve sempre na primeira fila, assegurando-se de que não perdia nada. Eu não estava ciente que este individuo, simpático e gentil, era o presidente da AFID. Percebi, posteriormente, como ele havia inspirado e liderado os colaboradores da AFID a desempenhar, tão bem, o seu trabalho com pessoas com deficiência nos seus equipamentos na Amadora.

Mais tarde, também eu tive a oportunidade de trabalhar com os colaboradores das diversas valências da AFID e senti que todos têm uma coisa em comum: um grande empenho, dedicação e paixão pelo que fazem bem como uma energia infindável para providenciar a estas pessoas a maior e melhor qualidade de vida possível. Inspirado pela liderança do Dr. Domingos Rosa, que pode ser considerado o "Padrinho" da "Família AFID", aprecio profundamente o compromisso que a AFID tem com a abordagem do EQUASS no que diz respeito à qualidade e à cooperação que demonstram no sentido de disseminar o sistema EQUASS no sector social em Portugal.

A AFID está continuamente à procura de novas oportunidades e formas de inovar nos seus serviços estando, por isso, envolvidos em diversos projetos internacionais bem como iniciativas inovadoras que servem de inspiração para a melhoria contínua dos seus serviços e cultura organizacional.

A AFID tem demonstrado uma enorme disponibilidade em partilhar as suas boas práticas e uma grande vontade de aprender com os parceiros de iniciativas internacionais. Por sua vez, a perspetiva internacional incentiva-os a estar permanentemente em desenvolvimento, aprendizagem e consequente partilha o que, aliás, tem vindo a impulsionar outras instituições de solidariedade social europeias. Considero assim que a AFID representa muito bem a atitude Europeia de partilha de informação numa atmosfera aberta o que proporciona um ambiente de aprendizagem mútua. Mesmo em momentos repletos de desafios económicos e financeiros o seu mote foi: partilhar e aprender para o benefício dos seus clientes.

Desejo o melhor para o futuro ao Dr. Domingos Rosa, seus colaboradores, clientes, famílias e voluntários e estou ansioso por continuarmos a cooperar e contribuir para a qualidade de vida de pessoas portadoras de deficiência em Portugal e na Europa.

Sinto-me honrado e orgulhoso por ser considerado um membro da "Família AFID".


Excellence
in Social Services

EQUASS Excellence has been awarded to

Fundação AFID Diferença
Portugal

for the following services:

Nursery - Kindergarten - Occupational Activity Centre
Residential home - Vocational Education Training and Home Care Services
Centro Social e de Reabilitação do Zambujal.
Centro de Recursos do Zambujal
Centro Social de Altagide
Creche da Venteira

for the period from 9th October 2014 to 9th October 2017

In recognition of its proven
Excellence
in the provision of social services.

Mr. Jean-Paul Sicsic
Chairman of the EQUASS Awarding Committee





PARABÉNS À AFID

Maria Antónia Monteiro
Diretora da Associação AFID

Há trinta anos lançou-se ao mar um pequeno barco com um grupo de pessoas dispostas a enfrentar tempestades, ventos e marés, certas de que seriam tão fortes que nenhum obstáculo se oporia à concretização do objectivo que se propuseram realizar. Começam por criar uma pequena estrutura de apoio a pessoas com deficiência, por reunir sinergias chamando as famílias para que fossem parte interventiva e assim, passo a passo, envolvendo poderes públicos e privados se foi construindo e crescendo a obra.

Em contexto económico e social bem diferente do actual, sempre com a convicção de que as organizações, seja qual for a sua área, têm que ser geridas de forma objectiva e profissional sem perder de vista o coração, ou seja a parte humana. Acreditar nas pessoas, formar uma equipa habilitada com as competências adequadas à população a que se destina (tarefa que se revelou difícil mas não impossível) também foi um dos passos a cumprir.

Acreditar na capacidade das pessoas com deficiência, criando projectos artísticos ou profissionais onde elas se sintam enquadradas e felizes.

A ideia de crescimento também esteve sempre presente nos objectivos da AFID, dada a pressão para o aparecimento de novas estruturas na área social, pelo facto de a procura ser superior à oferta. Em cada projecto está sempre presente a preocupação com a sustentabilidade, sendo certo que no contexto económico e social em que estamos, de que não se vislumbra alteração no futuro, os apoios financeiros por parte do estado têm vindo a diminuir, há que encontrar alternativas, sem que sejam as famílias a suportar mais encargos, atendendo aos números do desemprego e da perda de poder de compra.

Por tudo isto e voltando à metáfora do pequeno barco, trinta anos depois, sabemos que as tempestades e as marés foram muito fortes e as pessoas que iniciaram a aventura tiveram a sabedoria e a capacidade suficientes para as vencer. Já somos uma grande comunidade. Quero e desejo que o grande navio que é hoje a Fundação Afid Diferença continue na sua rota com a força e a energia que a trouxe até aqui para que o sorriso continue a fazer parte da nossa vida.



"Há trinta anos lançou-se ao mar um pequeno barco com um grupo de pessoas dispostas a enfrentar tempestades, ventos e marés"



CRESCER COM EXCELÊNCIA A ATENÇÃO E ABERTURA ÀS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

Juvenal Baltazar
Diretor Adjunto da Fundação AFID Diferença
Diretor da Estrutura Residencial para pessoas Idosas da Fundação AFID Diferença

Decorria o ano de 2001 quando conheci a AFID pela mão do Dr. Domingos e da Drª Lutegarda, ao proporem o estabelecimento de uma parceria com a paróquia de São Brás. O primeiro impacto foi extremamente positivo. Naquele momento nem sequer entrevia a possibilidade de passado uns anos vir a ser um dos colaboradores da instituição. Desde esse primeiro encontro que reconheci na instituição a preocupação pela resposta aos problemas sociais emergentes, a atenção aos públicos mais carenciados e desfavorecidos, a capacidade de estabelecer pontes e parcerias com as outras instituições e a exigência da qualidade em todas as acções, actividades e serviços.

Eu próprio começava nessa altura a conhecer o concelho da amadora e as suas dinâmicas sociais. Toldado, pelos estereótipos existentes acerca do concelho, recordo ainda a minha admiração pela qualidade dos equipamentos, a dinâmica da gestão e a capacidade técnica aquando da minha primeira visita à sede na sequência das reuniões do projecto desenvolvido em parceria. Hoje, ao conhecer a história da instituição, sei que esse era um passo importante é certo, mas mais um passo, onde se manifestava a sua principal característica e audácia de fazer mais e melhor. No trabalho então desenvolvido, nas reuniões e encontros fui conhecendo cada vez mais e melhor a instituição e reconhecendo a sua grandeza confirmando o sentimento do primeiro impacto.

O projecto terminou e fui continuando a acompanhar o crescimento da AFID. Passaram-se uns anos e em Janeiro de 2009 acabo por entrar no grupo dos colaboradores da instituição. Iniciei funções como profissional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências no extinto Centro Novas Oportunidades. Ao longo dos anos tenho desempenhado várias funções e passado por vários serviços. Nem sempre conseguimos atingir a totalidade dos objectivos mas, em todas as dimensões da organização experimentamos o compromisso e a entrega, bem como o desejo de fazer mais e melhor numa abertura à comunidade envolvente.

Dos 30 anos da história da AFID apenas vivenciei metade mas, em todos eles testemunho o crescimento, a dinâmica, a inovação e a qualidade técnica e de gestão como princípios que que formam o dia a dia da organização. A AFID cresceu em equipamentos, diversificou respostas sociais e serviços, desenvolveu e implementou novas metodologias de intervenção, qualificou os seus recursos humanos e atingiu os mais elevados níveis de certificação da qualidade dos seus serviços. A atenção às dinâmicas sociais, a procura de manter sempre abertas e estabelecidas pontes com as organizações sociais e com o mundo empresarial têm potenciado esse mesmo crescimento e garantido uma maior eficiência e eficácia nas actividades desenvolvidas.

O envolvimento e empenho dos recursos humanos têm sido factores que em muito têm contribuído para o sucesso do caminho percorrido. Contudo, seria absolutamente injusto não reconhecer que o espirito empreendedor, criativo, dinâmico e de exigência na qualidade é impresso e dinamizado pela gestão de topo. A liderança do Dr. Domingos Rosa e a coordenação técnica da Drª Lutegarda Justo têm garantido à AFID ser hoje uma instituição reconhecida a nível nacional e europeu pela qualidade do trabalho desenvolvido. Em tempos economicamente difíceis e conturbados a AFID progride com solidez garantindo a continuidade dos cuidados e serviços aos seus clientes e famílias e dando resposta consistentes e com qualidade.

> "O envolvimento e empenho dos recursos humanos têm sido factores que em muito têm contribuído para o sucesso do caminho percorrido"



O NOSSO HERÓI

Sónia Ramos
Coordenadora do Sistema de Gestão de Qualidade da Fundação AFID Diferença

É tão difícil fazer um breve relato de alguém que entrega a sua vida aos outros, constrói obras para acolher quem precisa e sorri quando tudo parece dar motivos para chorar... Um Herói é aquele que dedica a vida ao bem-estar dos outros, à solidariedade e ao aumento da qualidade de vida de todos.

O Herói de que vos falo criou obras de apoio social, sempre com muito, muito, mas mesmo muito, amor e paixão.

Um dia alguém muito especial contou-me uma história que relata a vida do "meu", do "nosso", de um "Herói" da Sociedade. Todas as histórias com final feliz começam com "Era uma vez..." e a que vos vou contar não é exceção.

"Era uma vez um grupo de amigos que passeava pela estrada fora, quando se depararam com um pequenino rio que corria, tímido, por entre as pedras. Continuaram a caminhar e a seguir o percurso do rio até que notaram que ele ia ganhando volume e ficando cada vez maior. Mais à frente repararam que o rio se dividia em pequenas cascatas, um verdadeiro espetáculo. O fantástico cenário atraiu o grupo de amigos e foram descendo pelas pedras. Descobriram então uma gruta onde a natureza criara com paciência belíssimas formas. Tinha uma placa com a inscrição: "não foi o martelo.... que deixou perfeitas estas pedras, mas a água com a sua doçura, a sua dança e a sua canção. Onde a força só destrói a suavidade consegue esculpir".

Assim nasceu a AFID, pelas mãos de um grupo de pessoas suaves, que doseiam a sua energia e que por isso tudo conseguem. Em todos os grupos há um líder, este não foi exceção. O Líder deste grupo confunde-se com a própria obra. A obra a que me refero é a Fundação AFID Diferença, foi por ele impulsionada e nascida a 23/06/2005 pela Associação AFID. Em junho de 2011, no Dia de Portugal, a AFID recebeu uma prenda muito especial: O Presidente da República, Professor Dr. Aníbal Cavaco Silva, condecorou a AFID com a Ordem do Mérito, sendo representada pelo Dr. Domingos Rosa.

Pedras no caminho? Apanha-as todas e um dia constrói um castelo! Foi assim que ele pensou e que ensinou todos os que têm o privilégio de partilhar a vida com ele e de ir reunindo todas as pedras. Ele é quem corre quando estamos todos cansados, ele é quem motiva quando estamos todos prestes a desistir. O nome dele é nome de uma flor, popular no mundo todo, conhecida pelo seu aroma, porque por onde passa deixa um rasto do seu cheiro, é símbolo de paixão, de amor verdadeiro e eterno, é símbolo de força, mistério, conquista do impossível, é símbolo de paz, inocência e pureza. O nome dele é ROSA, Domingos Rosa.

"Há males que vêm por bem?" Quem inventou esse ditado popular? Que sentido faz este ditado popular quando um Pai tem um filho diferente? E 2 filhos diferentes? Este Pai faz sem dúvida jus a este ditado popular. Os filhos, diferentes, mas sem dúvida muito especiais.

João e Saúl diferentes de muitos outros, diferentes entre si, mas ambos com paralisia cerebral, dependentes de cadeira de rodas, com necessidades de apoio nas coisas mais básicas como comer ou vestirem-se. O João já faleceu (1979 - 2010), levou consigo a particularidade do seu sorriso. O Saúl (nasc. 1976), mais introvertido, gosta de assistir aos jogos de futebol com o pai, dar passeios de carrinha e dos jantares temperados com muitas gargalhadas e olhares muito especiais.

Este Homem percebeu assim que também ele é um Pai especial, é um Pai Herói e que por isso mesmo tinha e tem de fazer mais e diferente do que os outros.

Bem haja Dr. Domingos Rosa





A PORTA QUE FALTAVA ABRIR

Maria João e Humberto Ferreira
Pais de Humberto João

Maria João Lopes e Humberto Eduardo Ferreira são Mãe e Pai, respectivamente, do Humberto João, de 20 anos portador de uma perturbação do espectro do autismo.Ao longo destes anos temos sido acompanhados enquanto família, por excelentes equipas que nos ensinaram a perceber o verdadeiro significado da palavra inclusão.

O nosso primeiro contacto com a Fundação AFID , foi através da parceria informal entre esta instituição e o Agrupamento de Escolas de Miraflores, que o nosso filho frequentou até ao nono ano de escolaridade,dando cumprimento aos objectivos do seu PIT (programa individual de transição para a vida activa). Como em tudo na vida, nem tudo corre como desejariamos, e em 2012 o Humberto João começou a ter alterações no seu comportamento, que nos deixaram seriamente preocupados enquanto pais. As razões para tanto foram equacionadas: adolescência tardia, irreverência própria da idade, respostas menos adequadas em ambiente escolar, medicação ineficaz. Tudo isto foi questionado.Após muita ponderação,foi chegada a altura de dar o passo seguinte: o Humberto João passaria a frequentar o grupo de inclusão do Centro de Actividades Ocupacionais da AFID a tempo inteiro.

Após algum tempo de frequência, reunimos com a equipa de apoio e pensámos enquanto equipa multidisciplinar, delinear os objectivos iniciais, tendo como finalidade principal, encontrar tarefas do seu agrado, para que gradualmente fosse estabilizando o seu humor e aumentando o seu tempo de concentração na execução das mesmas.

Os últimos dois anos têm sido de trabalho árduo, mas muito gratificante, pois o envolvimento de todos começou a dar resultados, tendo sido alcançados com sucesso os objectivos definidos ano após ano.

Prémios de pintura, êxito em mudanças de comportamento, capacidade de responsabilização pelas suas tarefas (sem protestos, e até com empenho..)etc . Tudo isto tem sido uma conquista. Por fim, e não menos importante, o sentir que o nosso filho está plenamente integrado e sobretudo FELIZ!

!







OBRIGADA AFID POR TEREM CONSEGUIDO DAR CONTINUIDADE À NOSSA TRANQUILIDADE!
Bem hajam

Therapies 4 Kids

Centro Especializado de Desenvolvimento

PORTUGAL

Especialidades:
Terapia Intensiva, Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, Intervenção Precoce (Bebé Campeão©) Avaliação de Tecnologias de Apoio, Acupuntura, Osteopatia, Apoio no Domicílio e Apoio Sócio-Educativo

Contatos:
leo@pediasuit.com
iara@pediasuit.com
T. (+351) 93 440 69 21
www.pediasuit.com

afid fundação afid diferença

PediaSuit
Pediasuit Protocol™
Treatment for Autism, Cerebral Palsy, Developmental Delays, Traumatic Brain Injuries, and other conditions!

INFOGRAFIA CRONOLÓGICA afid 30 anos

1985

CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FAMÍLIAS PARA A INTEGRAÇÃO DA PESSOA DEFICIENTE

AFID

Um grupo de pais e Técnicos criam a AFID, numa ótica de representatividade.



1992

ELEIÇÃO DA DIREÇÃO QUE LANÇOU AS BASES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA

1993

AQUISIÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE ALFRAGIDE



1994

ACORDOS COM O INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL PARA **CAO** E **LAR RESIDENCIAL**

AQUISIÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE ALFRAGIDE

1997

CEDÊNCIA DO TERRENO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE PELO **IGAPHE** PARA O ATUAL CENTRO SOCIAL E DE REABILITAÇÃO

1999

INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL E DE REABILITAÇÃO PELO DR. RUI CUNHA E DRA. LEONOR COUTINHO



2001

PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DO CENTRO DE RECURSOS DO ZAMBUJAL PELA CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA: CRECHE, PRÉ-ESCOLA E SAD



2003

ACREDITAÇÃO PELO INOFOR, ACTUAL DGERT – DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

2005

CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

afid

fundação afid **diferença**

Permitiu clarificar as diferentes intervenções AFID (Associação) área de representatividade Fundação área de prestação de serviços sociais.

2007

1ª AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE CAO NO CENTRO SOCIAL E DE REABILITAÇÃO

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE PELA NORMA NP EN ISO 9001:2008

2010

2ª AMPLIAÇÃO DO CAO NO CENTRO SOCIAL E DE REABILITAÇÃO

2011

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE PELO REFERENCIAL EUROPEU EQUASS, NÍVEL II – EXCELLENCE

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE PELO REFERENCIAL MARCA ISS (NÍVEL A)

2012

PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DA CRECHE DA VENTEIRA PELA CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA COM CAPACIDADE PARA 70 CRIANÇAS



2013

INAUGURAÇÃO DA AFID GERAÇÃO: ERPI, CRECHE E SAD

ACREDITAÇÃO DO CRI DA FUNDAÇÃO AFID PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA





CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL. VENHA CONHECER OS NOVOS SERVIÇOS.

SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados de saúde no âmbito da Medicina Física e de Reabilitação a doentes agudos, subagudos e crónicos.

Cuidados continuados a doentes idosos e ou dependentes, em tratamento ambulatório ou no domicílio.

Cuidados no âmbito da Reabilitação:

Cinesioterapia
Eletroterapia
Ensino e treino de doentes e familiares
Fisioterapia
Fototerapia
Hidroterapia
Massoterapia
Mecanoterapia
Ozonoterapia
Snoezelen
Terapia da Fala
Termoterapia
Treinos terapêuticos
Ventiloterapia
Outras técnicas terapêuticas

PISCINA AQUECIDA A 33 GRAUS AULAS DE:

Waterfit - para quem é mais ativo
Hidroterapia - para todos
Hidroginástica - para todos
Sessões de Relaxamento
Adaptação ao meio aquático para bebés

MEDICINA CHINESA

Consultas de Medicina Chinesa
Acupuntura
Emagrecimento Localizado

MASSAGEM (SPA)

Massagem com Pedras Quentes
Massagem Ayurvédica
Tui-Na
Drenagem Linfática Manual

PROGRAMAS INTENSIVOS DE RECUPERAÇÃO DE AVC'S

Direção de Dr. João Catarino

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira
das 9h às 13h e das 14h às 19h
Sábados das 9h às 13h

ACORDOS: ANDAR - Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatóide, CTT, Fidelidade Mundial, Império Bonança, INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda, IPR - Instituto Português de Reumatologia, Lusitânia Seguros, Médis, Médis Acidentes, Multicare, Mundial Confiança, Ocidental Seguros, Portugal Telecom-ACS, SAMS-Quadros, Serviços Sociais (CGD).

afid
fundação afid diferença

RESPONSÁVEL CLÍNICO:

Dra. Clara Loff





TESTEMUNHOS RESPOSTAS SOCIAIS

Lutegarda Justo
Diretora da Ação Social da Fundação AFID Diferença

Foi em 1994 que iniciámos a intervenção ao nível de duas Valências - Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais. Hoje, 2015, temos 7 Respostas Sociais e alguns serviços. Fomos falar com os colaboradores que fazem o seu quotidiano profissional na AFID. Seguem os seus testemunhos. Como Diretora , sinto um enorme orgulho neste crescimento ao nível do apoio social prestado por esta grande organização que é a Fundação AFID pelo que agradeço penhoradamente a todos os colaboradores que nos ajudam diariamente e esforçadamente a construir esta casa, consolidando com dedicação e empenho a nossa MISSÃO.






Graça Lopes
Lar Residencial
AFID Reab

Passaram quase 19 anos...
... lembro-me como se fosse hoje. Lembro-me de um jovem sentado num banco de jardim com o seu novelo de linha a fazer o seu tear e e de quem até hoje permanece a promessa de me oferecer um; do simpático jovem na cadeira de rodas que tentava que eu abrisse o meu coração para os receber apresentando-me os outros; das lindas tranças de uma lida menina; do lindo sorriso e das gargalhadas contagiantes de alguém que segurava as mãos da mãe e pessoa que me iria receber.
Primeiro estranha-se e depois entranha-se? Não estranhei. Precisei apenas de um tempo para perceber e receber um ambiente que me era totalmente desconhecido.
Abrir o coração é e foi o ponto de partida para o início de uma viagem que dura até hoje, desde aquela pequena vivenda, em que tudo estava ao nosso alcance, acompanhando a transformação do que é hoje a AFID.
A essência é a mesma: receber; tratar as pessoas com amor, dedicação e entrega. Estes são os pontos fortes da AFID. A mudança da vivenda para onde estamos hoje, a Sede, foi motivo de grande felicidade e orgulho e arrumar a "casa" não foi fácil... Receber jovens frágeis; debilitados e por vezes sem algum suporte familiar são desafios que a AFID tem abraçado.
Por vezes a sociedade e até a família prefere ter estes jovens num canto quietos e escondidos mas a AFID recusa este papel e tem dado excelentes exemplos de integração. Não posso deixar de referir o jovem que quis trocar uma lata de salsichas por uma resma de papel e canetas para tornar-se num pintor que mais tarde, com muita satisfação e direito, foi reconhecido com prémios do exterior. Ou o jovem com uma postura encolhida e uma alimentação desregrada e viciada em docinhos a transforma-se num jovem saudável e alegre com gargalhadas contagiantes.
Do exterior chegam jovens tímidos acompanhados pelos pais e/ou professores, também receosos, mas ao fim de algumas visitas já conseguem despedir-se com beijinhos, abraços e até saudades.
Desta história da qual faço parte destaco um herói de quem testemunhei noites incalculáveis de trabalho e que aproveito para expressar a minha admiração e respeito.
Estamos juntos!



Maria Luísa Pereira de Carvalho
Centro de Atividades Ocupacionais
AFID Reab

Foi em Junho de 1998 que iniciei o curso profissional de Técnicos Auxiliares de Apoio Social a Deficientes na Associação Nacional de Familias para a Integração da Pessoa Deficiente (AFID). Englobado no programa INTEGRAR e com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, este curso foi, e ainda é, de grande importância para mim pois até então tinha muito pouco conhecimento sobre pessoas portadoras de deficiência.
Após finalizar o curso fui convidada a ingressar na equipa da AFID, em Novembro de 1999, como Auxiliar de Ocupação. Foi com grande entusiasmo que integrei a equipa, composta por extraordinários profissionais que com grande sentido de responsabilidade e empenho desenvolveu na AFID o projeto dos Ateliers Artísticos, um projeto extremamente interessante e inovador.
Inicialmente foram criados 4 Ateliers: Cerâmica (onde ingressei), Tecelagem, Pintura e Madeiras. Estes tinham como objetivo despertar o gosto dos jovens para as artes plásticas e para o sentido estético do mundo, estimulando a sua capacidade de expressão livre através da arte. Pretendia-se também integrá-los e sensibilizar a sociedade para o talento das pessoas portadoras de deficiência.
Ao longo de todos estes anos desenvolveram-se várias técnicas de expressão artistica: desenhar, pintar, esculpir, fotografar, colar, modelar,etc. e os nossos jovens realizaram as mais diversas obras de arte que lhes permitiram participar em exposições nacionais e internacionais e mesmo ganhar diversos prémios . Foi também esta a alavanca para divulgar o trabalho da AFID, e dos seus Ateliers, em revistas e na televisão.
Esta iniciativa permitiu-nos criar ao longo de todos estes anos muitas obras de arte mas mais importante que isso, despertámos interesses, felicidade e muitos, muitos sorrisos.
Este é o espirito da AFID e continuaremos a despertar sorrisos nos próximos 30 anos.






Marta Matias
Centro de Medicina Física e de Reabilitação
AFID Reab

Olá, eu sou a Marta da piscina.
Sim, é assim que me conhecem na Fundação AFID Diferença desde há doze anos que aqui trabalho. Sou fisioterapeuta de formação e cedo na minha carreira fui convidada a participar neste grandioso projeto que tantas alegrias me traz a nível pessoal e profissional. Faço o acompanhamento de clientes do Centro de Actividades Ocupacionais na realização de Hidroterapia, adaptada a cada caso e consoante as suas necessidades, também dos clientes externos que se dirigem ao nosso CMFR e que após observação por parte da nossa médica Fisiatra realizam os tratamentos de hidroterapia e, ainda, a actividade de Iniciação à Natação das crianças da nossa Creche AFID Kids CRZ. Durante todos estes anos posso dizer que muitas foram as lições de vida que todos estes clientes me ensinaram, lições que me formaram como pessoa, que todos deviam aprender e que tento fazer chegar a todos aqueles que se cruzam no meu caminho.
Ao longo destes doze anos tenho acompanhado o crescimento da Fundação AFID orgulhosamente. Tanto no Centro de Medicina Física e de Reabilitação como no geral, temos crescido na qualidade dos serviços que prestamos e isso avaliamos de várias maneiras, no entanto são os sorrisos e agradecimentos que recebemos todos os dias que me deixam tão feliz por ser membro desta grande família.
No último ano também fiquei a par da perspectiva como cliente pois a minha filha de dois anos foi integrada na Creche AFID Kids CRZ e, mais uma vez, os serviços prestados pela Fundação são do meu maior agrado e por isso gostaria também de congratular toda a equipa do CRZ que tão belo trabalho realiza com as nossas crianças.



Paula Marques
Creche - Venteira
AFID Kids

Sou auxiliar de ação educativa nesta casa, há já 14 anos. Na altura só existia a creche do CRZ, onde estive 13 anos, foi aí que iniciei a minha caminhada nesta área tão enriquecedora. Tem sido muito gratificante trabalhar nesta área, onde todos os dias se dá e se recebe em troca.
Já na altura, em 2001, a AFID era uma instituição de referência, um marco que tem vindo a crescer. Hoje em dia somos 3 creches, com uma equipa de excelentes colaboradores, que diariamente se envolvem neste grande projeto em crescimento, que é a AFID.
Neste momento encontro-me numa nova equipa, na creche da Venteira, onde encontrei uma nova realidade, novas portas se abriram para novos conhecimentos, onde cada vez melhor, desempenho a minha função. Encontrei pessoas com experiências e vivências diferentes, que me enriqueceram a nível pessoal e profissional, o que fez de mim uma melhor pessoa.
Agradeço a oportunidade que me deram de pertencer a esta grande família, onde diariamente me sinto realizada e feliz. Obrigada AFID!






Antónia Dias
Serviço de Apoio Domiciliário
AFID Sénior

O meu nome é Antónia Dias e sou colaboradora da AFID há 15 anos, metade da existência da AFID. Durante este período de tempo assisti ao crescimento da instituição, à sua estruturação, alargamento de respostas sociais e progressivo reconhecimento público. Sinto-me privilegiada por fazer parte de uma "casa" solidária que procura marcar a diferença junto de diferentes públicos com necessidade de apoio. Tenho muito gosto em poder trabalhar na AFID e desfrutar das suas capacidades de organização e métodos de trabalho. O ambiente sempre foi agradável e acolhedor e sinto-me reconhecida em poder ajudar pessoas que necessitam.
A AFID conta com já 30 anos de serviços prestados e espero que muitos mais anos se concretizem.



Edite Sobrinho
Formação Profissional
AFID Reab

Como em todas as histórias o "livro" de história da AFID começou a ser escrito há 30 anos atrás por "Era uma vez um grupo de Pais"...
...a minha também, "Era uma vez uma jovem... que há 15 anos atrás estava a iniciar a sua vida laboral, à qual propuseram um estágio numa instituição chamada AFID"..., o qual aceitei.
Tive o privilégio de conhecer a AFID num ambiente bem pequenino, muito familiar, com apenas 25 clientes, de acompanhar o crescimento desta Grande obra, tendo orgulho de dizer que com ela também cresci. Passei por alguns momentos difíceis na minha vida, procurando em cada rosto e na forma como cada um relativiza as suas barreiras a força e energia para os ultrapassar, tornando-me na pessoa que sou hoje, fortalecida, capaz de me colocar no lugar do outro.
Ao longo dos anos muitas foram as histórias de vida que acompanhei, muitos os que acalentei nos momentos mais difíceis, mas como nem tudo são só momentos tristes, houve ainda tempo para a partilha de grandes ganhos, de muitos sorrisos e muitas gargalhadas.
É aqui que todos os dias deixo o meu maior tesouro, confiando naqueles que a acompanham o seu crescimento e desenvolvimento.
Não poderia dar este meu testemunho sem deixar de enaltecer aqueles que iniciaram este projecto, pais, famílias, amigos, sem os quais o sonho não se teria realizado. Aqueles que até aos dias de hoje nos têm orientando, como Estrela Polar, para os quais o "Céu não é o limite", mas sim mais uma etapa a conquistar.
Desta forma, e em constante ascensão, a Fundação AFID é sem dúvida alguma um marco de Excelência na intervenção social, conhecida pelas boas práticas, por ser uma organização faroleira, trabalhando assente em grandes pilares como a ética, a integridade, a solidariedade, o respeito e rigor, a humanização e a igualdade de oportunidades, e por estar há "30 anos a construir sorrisos na Diferença".
Com um enorme sorriso no rosto e com enorme felicidade no meu coração posso dizer "faço parte desta família que todos os dias contribui para proporcionar uma vida com Qualidade a todos os clientes, famílias e colaboradores que acolhe", e por isso muito Bem Haja.




TESTEMUNHOS RESPOSTAS SOCIAIS



Marta Rodrigues
Centro de Recursos para a Inclusão

No ano em que entrei para a AFID celebrava-se o seu 25º aniversário. Lembro-me de, na altura, sentir o privilégio de poder fazer parte de uma instituição com 25 anos de existência e com uma história de serviço, dedicação e entrega à população, em particular junto das pessoas com deficiência e suas famílias.
Ao longo destes 5 anos na AFID tenho vindo a experimentar diferentes funções e responsabilidades. Primeiro no Centro Novas Oportunidades, mais tarde na Formação Profissional e recentemente no Centro de Recursos para a Inclusão. Em todas estas experiências, tenho tido a oportunidade de acompanhar pessoas em diferentes fases e etapas da sua vida, desde a infância à vida adulta. Na minha opinião, esta é uma das características que define e distingue a AFID de outras organizações: a possibilidade de acompanhar o indivíduo em todas as fases da sua vida, através dos diferentes serviços que disponibiliza, diferenciando-se particularmente no atendimento à pessoa com deficiência (criança, jovem e adulto).
Para mim, estes cinco anos na AFID têm sido sinónimo de aprendizagem e de crescimento pessoal e profissional. Aprendi a olhar cada pessoa (cliente, familiar ou colaborador) como ser único que é, reconhecendo a sua singularidade.
No trabalho direto com os clientes procuro sempre encontrar a resposta mais adequada para cada um, mesmo que, para tal, seja necessário, experimentar primeiramente outras que, muitas vezes, se revelam ineficazes. Em jeito de brincadeira, digo muitas vezes que utilizo o método experimental na minha intervenção como psicóloga, em particular na adequação comportamental com crianças. Não aquele método científico rigoroso (modelo das Ciências Naturais que ao ser aplicado à Psicologia lhe confere o carácter de ciência objetiva), mas o que resulta da experimentação de diferentes estratégias para a resolução de uma situação problemática (o típico tentativa e erro). Nesta procura, tenho a sorte de poder contar com o apoio de outros colegas, que me ajudam a perceber e a transformar os desafios e os obstáculos em oportunidades de aprendizagem. Estes são, sem dúvida, estímulos que procuro em todos os projetos em que me envolvo e que encontrei na AFID, pelo que é, para mim, um privilégio fazer parte desta história com 30 anos.



Lurdes Carvalho
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
AFID Sénior

Comecei a trabalhar na Fundação Afid há sensivelmente 7 anos atrás, quando respondi a um anúncio para colaborar no Serviço de Apoio Domiciliário. Durante 5 anos estive nesta Resposta Social onde fui inclusive Chefe de uma das Equipas e onde gostei muito de trabalhar. Em Setembro de 2013, após me lançarem um novo desafio, aceitei com muito orgulho a oportunidade de ser Responsável na ERPI. Sinto cada vez mais que tenho feito um percurso de crescimento, tanto a nível profissional como pessoal. Ao longo destes anos, tenho visto muitos sorrisos, uns em rostos mais jovens, outros em rostos já marcados pelas rugas, mas todos eles lindos. Lembro-me particularmente de alguns que vejo à noite quando vou aos quartos desejar "boa noite", ao que me respondem "até amanhã, vós sois a minha família". Recordo-me ainda de outros rostos risonhos de pessoas que já partiram, mas que deixaram um sorriso lindo que eu recordo com saudade. Bem hajam todos aqueles que nos presenteiam com os seus sorrisos e um grande obrigada a esta casa que lhes dá oportunidade de sorrirem com alegria. É com muito orgulho que faço parte da família AFID, um sítio onde se constroem sorrisos.



TESTEMUNHOS ANTIGOS ALUNOS

afid



Joana Fialho
14 anos

A creche da Fundação AFID foi a minha segunda casa a partir dos seis meses até aos quatro anos.
Toda a gente me acolheu muito bem e eram todos muito simpáticos. Adorava lá estar com todos os meus amigos e dois deles ainda hoje estão comigo na minha escola atual, são eles o Miguel e o Francisco. Desde sempre nos demos muito bem e continuamos grandes amigos. Nunca me irei esquecer da minha querida educadora Lena e também das duas auxiliares da minha sala, a Leninha e a Andreia de quem nós gostávamos muito. Sempre que possível vou lá visitá-las para matar as saudades. Tiveram muito trabalho comigo por ser muito difícil para adormecer e para comer.
Tenho muitas saudades de todas as brincadeiras e alegrias que me proporcionaram. Ainda agora recordo os dias no parque, na piscina onde aprendi as primeiras braçadas, os desfiles de carnaval que eram sempre muito divertidos, os primeiros passos, as primeiras letras, os primeiros desenhos, que ficarão para sempre na minha memória.
Esta passagem pela creche da AFID ficará para sempre marcada na minha vida mesmo já tendo passado 10 anos.
Muito obrigada por tudo.



Clara Fernandes
9 anos

Chamo-me Clara Fernandes (Clarinha). Tenho 9 anos e frequentei a Creche AFID desde os 4 meses até aos 4 anos. Gostei muito de andar na creche, pois adorava brincar com os meus amigos, ainda hoje mantenho Amizade com alguns. Também adorei as minhas Educadoras, eram minhas amigas, ajudavam-me a aprender e brincavam comigo. A AFID, para mim, era muito especial principalmente quando íamos visitar os amigos especiais. Adorava!
Hoje em dia, sempre que tenho oportunidade, porque não tenho aulas, peço à minha avó para me levar ao trabalho dela, para poder visitar as minhas Educadoras. Adorei andar na Creche AFID e nunca me vou esquecer.



Maria Victória Cardoso
11 anos

Quando andava na escola da AFID gostava muito de brincar com as minhas amigas. Gostava muito da minha Educadora Cláudia, pois ela era muito divertida, fazíamos jogos e juntos aprendíamos e brincávamos. Às vezes quando íamos ao parque visitávamos os amigos especiais. Eu gostei muito de andar nesta escola.







CONTRIBUTO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROMUSCULAR

Ao longo do decorrer de um ano de muito estudo, pesquisa e dedicação, terminámos a primeira pós-graduação em Fisioterapia Neuromuscular, leccionada pela Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Foi com muito gosto que fizemos parte de um grupo excepcional de Fisioterapeutas e Docentes, que olham para a Fisioterapia como uma arte de facilitar o movimento normal, proporcionando a melhoria na recuperação funcional e qualidade de vida do individuo.

Com o seu término podemos constatar que o curso contribui positivamente para a nossa valorização profissional, melhorando a capacidade de avaliação do utente com patologia do foro neuromuscular, olhando para ele de uma forma holística, identificando não só as suas limitações, como as suas capacidades. Também a nossa maneira de intervir modificou, tornando-nos mais personalizadas e específicas para os objectivos traçados. Para além disso, foi possível melhorar as nossas capacidades de observação, análise e interpretação do movimento, integrando-o em actividades funcionais essenciais no quotidiano nos nossos utentes.

Assim, tendo em conta que o grande rácio populacional da Fundação AFID Diferença diz respeito a patologias neuromusculares, como a paralisia cerebral, lesões vertebro-medulares, distrofias musculares e acidentes vasculares cerebrais, foi de extrema importância adquirir e cimentar conhecimentos de forma a desempenharmos o nosso trabalho com a melhor qualidade e ética profissional, proporcionando autonomia a todos os que necessitam de nós. Pessoalmente, não foi apenas um curso nem uma investigação, mas sim uma valorização que nos mostrou que ser Fisioterapeuta ainda vale a pena, nem que seja pelos sorrisos e bem-estar dos nossos utentes e seus cuidadores.

"Ser Fisioterapeuta é ter duas mãos e um coração entre elas, é manter expressão serena, mesmo com a alma desesperada, é manter a mente quieta..... é ter um brilho no olhar, mesmo quando não temos esse motivo, é transformar lágrimas em desabafo e ser humana para dar conforto."

(Erika Alves Serrão)



Ana Filipa Santos e Tânia Batista
Fisioterapeutas
da Fundação AFID Diferença



VOLUNTARIADO, UMA MISSÃO, UM DEVER DE CIDADANIA

Neste meu testemunho não pretendo apenas falar da minha experiência e vivência como Voluntário na Fundação AFID Diferença, onde me sinto muito feliz por poder ajudar a que a nossa população de pessoas portadoras de deficiência, se sintam igualmente felizes.

Na minha área de intervenção, a de Natação, tenho desde sempre dado o meu melhor para que cada vez mais o nome da nossa Prestigiada Fundação, seja divulgado e respeitado por todo o nosso País.

Várias têm sido ao longo de quase 4 anos que levo como Voluntário da Fundação Afid Diferença, as manifestações de apreço e de respeito pelo trabalho que desenvolvo com muito prazer e orgulho e não só.

Também a Câmara Municipal da Amadora através do Banco local de Voluntariado, me tem distinguido como Voluntário de Mérito do nosso Concelho.

Últimamente também como Agente Sénior da Protecção Civil Municipal da Amadora, tenho sido citado como um Elemento válido nesta área tão importante para a defesa de todos os Cidadãos do nosso Concelho.

Ao fim de 49 anos de vida profissional e de 7 anos de Voluntário em prol do Concelho da Amadora, sinto-me muito orgulhoso e feliz por contribuir para que este Concelho, suas Empresas e Instuições Promotoras de Voluntariado, sejam colocadas no lugar que lhes pertence por direito próprio.

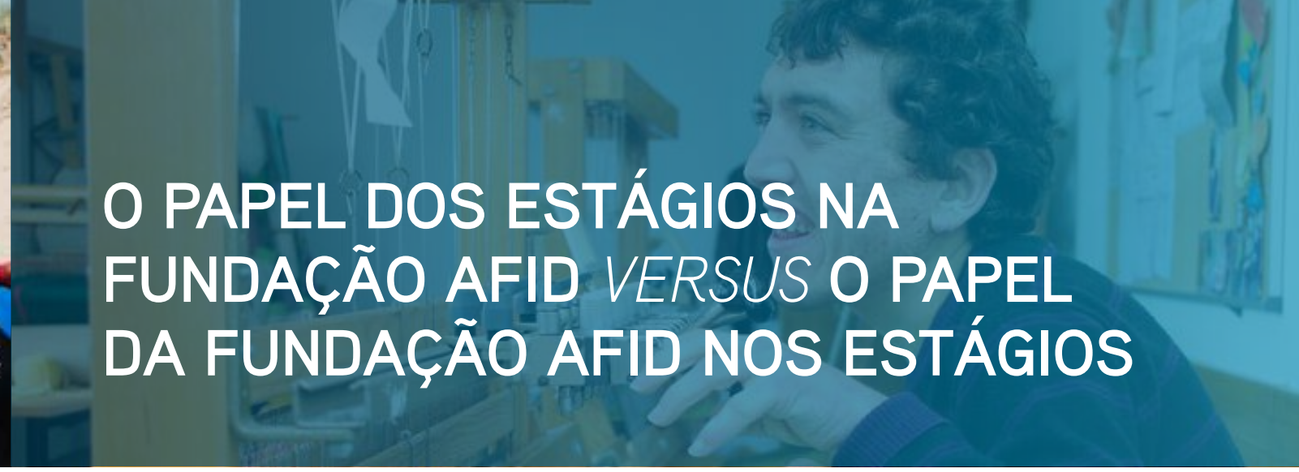
Quero aqui deixar também expresso a minha profunda gratidão por todo o apoio, carinho e respeito pela minha actividade enquanto Voluntário da Fundação Afid Diferença, nas Pessoas da Exma. Senhora Dra. Margarida Paulino, Exma. Senhora Dra. Vanessa Ferreira, Exma. Senhora Dra. Lutgarda Justo e Exmo Senhor Presidente do Conselho de Administração da Fundação AFID Diferença, Dr. Domingos Rosa. A todos o mais sincero agradecimento por me terem acolhido no vosso Seio.



Por último desejo daqui endereçar a todos os meus colegas Voluntários da Fundação AFID Diferença, um apelo para que cada vez mais enveredarmos por um maior empenho em Prol da nossa Fundação que reconhece o nosso valor e apoio que damos nos mais variados sectores da mesma.



Paulo Gomes
Voluntário



O PAPEL DOS ESTÁGIOS NA FUNDAÇÃO AFID *VERSUS* O PAPEL DA FUNDAÇÃO AFID NOS ESTÁGIOS

A Fundação AFID Diferença é uma instituição de solidariedade social, que se dedica a atividades de reabilitação, educação, formação e inserção socioprofissional de pessoas com deficiência. Desenvolve igualmente um conjunto de atividades de apoio à comunidade e serviços de proximidade nos domínios da assistência e solidariedade social, apoio à infância e à terceira idade .

As parcerias têm sido fundamentais para a consolidação dos nossos objetivos principalmente quando falamos de entidades Académicas e formativas que intervêm em áreas das Ciências Sociais e Humanas.

Há largos anos que a nossa organização estabelece relações de parceria e de proximidade que se consubstanciam de diferentes formas, uma das mais visíveis é de facto a realização de estágios académicos dos alunos que frequentam cursos superiores e Mestrados nas Universidades em áreas como a Psicologia, Serviço Social, Recursos Humanos, Educação de Infância, Terapia da Fala, Fisioterapia ,Informática, entre outros.

Também as entidades de Formação Profissional têm procurado a AFID como local para os formandos que necessitam de realizar estágios para terminarem a sua formação modular em cursos de Geriatria , Apoio à Família e Assistência à Comunidade, Animação Socio-cultural, Apoio à Infância etc .

Naturalmente que esta procura se insere na especificidade e no core business da Fundação AFID. O título deste artigo pretende acima de tudo mostrar que os estágios académicos e profissionais representam uma parceria na qual as entidades se relacionam biunivocamente. Há uma relação de dar e receber, de ensinar e aprender, de troca de saberes ,de conhecimento e de competências. Esta é a razão principal pela qual nos posicionamos sempre de porta aberta para a Comunidade Académica , para os Centros de Formação e Escolas Profissionais.

Todos nós sabemos que a aprendizagem efetiva-se através das ações práticas aplicadas no quotidiano e que quanto mais sólida for a preparação teórica tanto mais consistente e eficaz é a atividade em contexto real, pelo que os estágios fazem parte das Boas Práticas ao nível pedagógico. Julgamos que será cada vez mais importante que as Universidades e entidades formativas possam adequar e verificar os sectores de emprego em que existe mais procura e aqueles em que a oferta é excedentária. Os estágios servem também para aferir e adequar os cursos às necessidades reais do mercado.

Os estágios são uma das formas dos jovens tomarem contacto com a realidade laboral, colocando em prática o seu saber teórico num contexto de trabalho.

Em 2014 foram muitos os estagiários que passaram pela nossa Casa, fruto do excelente relacionamento de parceria que mantemos com as entidades locais. Por outro lado, importa referir que a AFID não fica indiferente às oportunidades de captação, daqueles que se destacam no seu desempenho, motivação pela área e integração na organização, logo os estágios são de facto uma porta aberta para o mercado de trabalho.





Lutegarda Justo
Diretora da Ação Social da Fundação AFID Diferença



A INCLUSÃO
1 PASSO A 4

Tornar inteiro, completar, fazer parte de algo, unir-se a qualquer coisa são tudo sinónimos das palavras Inclusão e Integração. É isso que muitos dos adultos da Fundação AFID têm como projecto de vida, serem felizes e pertencerem a algo maior que eles próprios, viverem numa sociedade em que são agentes activos e participativos.

Há mais de uma década que a Fundação AFID trabalha com afinco na integração socio-laboral de pessoas com deficiência intelectual. Para uma integração de sucesso é fundamental uma equipa multidisciplinar, coesa, resiliente e com muita vontade de quebrar barreiras e acabar com preconceitos e tabus. É essencial que a família se envolva e fundamentalmente que a sociedade acredite que todos temos um potencial de trabalho e que por vezes aquilo que os outros vêem como menos positivo, pode ser a competência mais importante que nós temos. Por exemplo, normalmente para um autista, as rotinas e rituais diários são muito importantes e reguladores do funcionamento global, são por vezes vistos, aos olhos dos outros, como "chatos", "aborrecidos" e "estranhos", mas por exemplo para um trabalho fabril, como embalamentos ou colocação de etiquetas em caixas, são caracterísiticas fundamentais e altamente motivadoras para um trabalho feito de forma eficiente e com satisfação.

Em 2015 contamos com 22 Empresas, Instituições e Organismos do Estado que todos os dias têm a colaboração de mais de 30 adultos com deficiência intelectual para o desempenho das suas actividades. A todos os intervientes, agentes e actores deste projecto muito obrigada e muitos parabéns, por todas as conquistas e por todos os dias realmente mostarem o que é uma sociedade para todos!







Eu, Daniel Pinto tenho 29 anos e estou a estagiar no IKEA ALFRAGIDE desde 1 de Outubro de 2014,tive um período de adaptação, e sempre me empenhei nas minhas tarefas desde início.
Para mim, trabalhar é fundamental para a minha vida. As tarefas que executo são dividir artigos que estão nos carrinhos para depois repor.
Numa fase inicial tinha uma funcionária que me orientava, agora faço a reposição sempre de forma autónoma, faço também o reaproveitamento dos artigos ou seja a sua recuperação. Mostro-me sempre disponível a aprender coisas novas. Senti-me triste quando o estágio estava a acabar, porque tinha a certeza de que queria continuar a estar integrado no exterior ou seja a desenvolver actividades em empresas que me recebam para poder estar integrado e a oferecer as minhas capacidades. O trabalho dá-me Vida e muita esperança. O meu estágio foi renovado por mais um ano. Agradeço imenso pela oportunidade que sem dúvida ajudou-me a ficar mais sociável e acreditar cada vez mais que vale sempre a pena sonhar!

Daniel Pinto



Sou o Hernâni Brázia tenho 32 anos e o meu trabalho/ ocupação é na AFID GREEN, as minhas tarefas são:
Varrer o chão e a repor plantas no IKEA.
Quinzenalmente vou a Escola Almeida Garrett limpar os vidros, gosto de ser autónomo e ter responsabilidades sinto-me bem com estas tarefas.

Hernâni Brázia



Eu espero sentir-me feliz na FNAC. Espero que na FNAC gostem muito do meu trabalho e espero que goste muito de trabalhar na FNAC e se gostar espero ficar na FNAC na secção dos videojogos de playstation durante muitos anos. Trabalhar na FNAC já era um sonho que eu tinha há muito tempo que se vai concretizar.

Pedro Carvalho



Trabalho na Santa Casa da Misericórdia da Amadora, e estou a ajudar na cozinha.
Costumo pôr as mesas e depois descaco alhos com luvas. Também ponho cenouras numa máquina que corta às rodelas, para pôr na salada. Noutros dias ponho alface e tomate nas caixas de plástico dos idosos e fecho-as porque vão dentro de uns sacos. Também ponho um pão e duas frutas para o almoço dos idosos. A seguir dobro guardanapos para as pessoas usarem noutros dias. Noutros dias vou com uma senhora da cozinha ver quantos meninos estão nas salas para saber quantas mesas se põem.
Gostava muito de trabalhar lá mais tempo e gosto muito das senhoras de lá para aprender mais coisas.

Rita Granadeiro



Eu sou a Jandira tenho 28 anos e trabalho na AFID GERAÇÃO. As minhas tarefas são na Portaria, das 8 h ás 9 h, para receber os pais das crianças da creche. Também ajudo a fazer as camas. Faço mais ou menos 12 camas só no 2º andar das 9 h as 11 horas.
Apoio a creche, ajudo as educadoras da sala das crianças de 2 anos. Ajudo os meninos a lavar as mãos, a arrumar os brinquedos e depois levo-os para o refeitório, onde dou os almoços: coloco os babetes, sirvo as águas, coloco os pratos em cima da mesa, recolho a loiça e coloco na cozinha. Apoio nas higienes, antes e depois do almoço (a mudar a fralda e lavar as mãos). Sinto-me feliz por saber que estou a apoiar outras pessoas, gosto do meu trabalho, dos meus colegas porque eles são simpáticos, bem-dispostos e quando tenho duvidas eles explicam-me. Obrigado a todos que me ajudam a ficar mais desenvolvida, quero continuar a sonhar!

Cleusa Jandira

COMEMORAÇÕES

afid 30 anos



CASA MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA
Exposição Antologia da Diferença



ATMOSFERA M
Exposição Construção



TELHEIRAS
Residência Artística do Papel ao Mural





FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA
Aniversário da AFID



MUSEU DO ORIENTE
Exposição Passagens

AGENDA

Jantar Cerimónia 30 anos

Jantar Leilão Obras de Arte

Exposição Unidade Artística/Fotografia
Galeria Municipal Artur Bual

Exposição Inclusiva
Fundação PT Espaço Andrade Corvo

30 anos a construir sorrisos na Diferença!



PARCEIROS

RELEVANTES NO APOIO AO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO DAS ACTIVIDADES NA AFID

Dra. Lutegarda Justo
Diretora da Ação Social da Fundação
AFID Diferença

ESTIMADOS PARCEIROS E AMIGOS

Este agradecimento é especialmente para si enquanto parceiro da Fundação AFID. O contributo de cada parceiro e amigo tem sido crucial na prossecução dos objectivos e das acções que temos conseguido levar a Bom Porto .
O envolvimento dos parceiros tem movido a AFID a construir pontes geradoras de novos saberes, de desenvolvimento, de crescimento e tem possibilitado a construção de uma sociedade mais consciente, mais aberta e inclusiva.
As parcerias são Passos largos na articulação entre pessoas e organizações construindo e fortalecendo o campo de actuação da cada um.
Gostariamos de agradecer publicamente a todos vós e esperamos poder continuar a contar convosco na concretização do nosso Sonho/da nossa Visão que é a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva para todos os cidadãos.
Um agradecimento especial aos parceiros que mais têm contribuído para o nosso desenvolvimento.

INSCRIÇÕES ABERTAS

dos 4 aos 36 meses



afid KIDS

fundacao@fund-afid.org.pt

Tel. 21 472 40 40

www.fund-afid.org.pt

Quinta do Paraíso
Junto ao IKEA de Alfragide

Av. Aljubarrota
Venteira- Amadora

Praça de São José
Afid Geração - Amadora